

TIPOLOGIAS DE MIGRAÇÃO NO SERIDÓ POTIGUAR, RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL/2017

Resumo

A migração faz parte do desenvolvimento regional do Semiárido brasileiro. Historicamente houveram intensos fluxos de emigração causados pelas secas, e posterior aumento do retorno e dos fluxos migratórios de curta distância. Diante desse contexto de maior complexidade e diversificação dos fluxos migratórios, utilizamos um *survey* realizado em 2017 no Seridó Potiguar para identificar os fluxos migratórios na região, e os motivos que levam os domicílios a imigrar/emigrar no Seridó Potiguar. Assim, utilizou-se o método *Grade of Membership* para identificar tipologias de migrantes e quais os motivos que estão associados a decisão de migrar, levando em consideração o sexo, idade e ano de chegada/saída da região em estudo. Nos resultados parciais foram identificadas importantes diferenças entre sexo, com homens imigrando por motivos de trabalho e mulheres para acompanhar familiares, e uma baixa representatividade das secas como motivos da migração. Assim, a região se destaca por complexos fatores associados a migração que variam entre redes sociais, trabalho e ambiente, as quais se objetivam tornar mais claras na conclusão deste artigo.

Introdução

Esta pesquisa analisa como a migração é utilizada pelas famílias do Seridó Potiguar, Rio Grande do Norte, Brasil, como uma estratégia de adaptação às secas e aos demais problemas sociais encontrados na região. Para realizar esta análise foi feito um *survey* na área urbana do Seridó Potiguar com aproximadamente 1.100 domicílios, inquirindo-os sobre as características demográficas gerais, migração e mobilidade temporária, informação sobre uso e abastecimento de água, e percepção da população em relação às secas. Através destes dados, foi possível identificar diversas tipologias de mobilidade espacial da população e fatores associados à decisão de realizar esta mobilidade.

Como ponto de partida para compreender a complexidade do fenômeno migratório na região, consideramos que as decisões de migrar são produto de conjunto de relações de distintas agências e estruturas, fatores sociais, econômicos, demográficos e ambientais que estão interagindo mutuamente para afetar a decisão de migrar ou de permanecer no local de origem (BLACK et al, 2011). A fim de captar a diversidade de fatores influenciando a decisão de migrar, utilizaremos o domicílio como categoria de análise nesta pesquisa porque é no núcleo familiar/domiciliar onde se desenvolve a decisão de migrar, define qual o membro do domicílio que emigra, e as estratégias adotadas por estas famílias que utilizam a migração como uma forma de transferência de capital entre os locais de origem e destino dos migrantes, bem como as redes que envolvem este processo e facilitam a migração (MINCER, 1978; HARBISON, 1981; STARK, BLOOM, 1985).

O Seridó Potiguar é uma microrregião que faz parte do Semiárido Brasileiro que durante o período de industrialização do Brasil no início de 1940 se caracterizou por um lento crescimento econômico e baixa competitividade em sua produção agrícola quando comparado às demais regiões brasileiras (ARAÚJO, 2000; ANDRADE, 2011). Além disso, o Semiárido possui uma baixa pluviosidade com chuvas se concentrando em curtos períodos estacionais que duram geralmente de 3 a 5 meses (RAMALHO, 2013), altas taxas de insolação (DANTAS, 2007) e solos muito rasos que dificultam a prática agrícola. O Semiárido Brasileiro também é conhecido por ser uma região com uma alta emigração no passado em direção à São Paulo. No período mais recente, a região vem apresentando melhores índices de desenvolvimento social e econômico, e também uma maior

população vs. secas, desmistificando mitos socialmente construídos e as estratégias de adaptação através de análises empíricas.

Sobre a migração são captadas a informação de última etapa e tempo de residência do domicílio, emigrantes e envio de remessas, e as pessoas que realizam outras formas de mobilidade populacional (mobilidade temporária, commuting, circulação etc.).

Para identificar as tipologias de migração será utilizado o método *Grade of Membership*, que é uma técnica de agrupamento baseada em lógica difusa que permite trabalhar com bases de dados de tamanho reduzido e com uma grande quantidade de variáveis (GUEDES et al, 2016).

Uma partição difusa pode ser entendida como um sistema em que há conjuntos fechados, bem delineados e definidos. A esse conjunto elabora-se um pertencimento ou uma pertinência difusa, ou seja, indivíduos podem pertencer a múltiplos conjuntos (GUEDES et al, 2016). O *Grade of Membership* é um método matemático utilizado para delinear perfis multidimensionais com base em dados complexos, permitindo identificar agrupamentos e descrever a diferença entre eles (GUEDES et al, 2016), sendo particularmente útil para trabalhar com grupos heterogêneos e de difícil classificação (GOLGHER et al, 2016).

Neste estudo o *Grade of Membership* será importante para, através do *survey*, identificar quais variáveis estão associadas a diferentes tipos de mobilidade (imigração, migração de retorno, emigração). Desse modo, será possível lançar novas hipóteses sobre as causas da migração no Semiárido brasileiro.

Além disso, os resultados serão decompostos por sexo, idade e ano de chegada/saída do migrante. É importante levar em consideração essas dimensões para identificar as as estratégias dos domicílios ao realizarem a decisão de migrar.

Resultados Parciais

A pesquisa ainda está em desenvolvimento, contudo, já foi possível identificar no Seridó Potiguar uma preferência pelas migrações de curta distância, uma imigração de pessoas vindo de cidades menores do Rio Grande do Norte, e uma emigração em direção a centros urbanos maiores.

Nas causas da imigração para o Seridó Potiguar há importantes papéis de gênero, onde maior parte dos homens declaram que imigram por motivos de

trabalho, enquanto as mulheres imigram para acompanhar algum membro da família.

Entre os motivos que levam os domicílios a não emigrar, a maior parte declara que gosta do local de residência atual e/ou possui parentes no Seridó Potiguar e não quer sair de lá para residir em outro local.

Como os resultados estão em desenvolvimento, espera-se encontrar padrões distintos entre idade e ano de chegada/saída do Seridó Potiguar. E também explorar melhor os resultados sobre as outras formas de mobilidade populacional.

Referências Resumidas

BLACK, R. ADGER, W. N. ARNELL, N. W. DERCON, S. GEDDES, A. THOMAS, D. S. G. The effect of environmental change on human migration. *Global Environment Change*. 21S, 2011.

DANTAS, E. W. C. Imaginário social nordestino e políticas de desenvolvimento do turismo no Nordeste brasileiro. *Geosp*, v. 22, p. 9-30, 2007

HARBINSON, S. F. Family Structure and Family Strategy in Migration Decision Making. In *Migration Decision Making: Multidisciplinary Approaches to Microlevel Studies in Developed and Developing Countries*. G. F. De Jong and R. W. Gardner, editors. New York, Pergamon Press, 1981.

GUEDES, G. R. SIVIERO, P. C. L. MACHADO, C. J. PINTO, J. RODARTE, M. M. S. Grade of membership: Conceitos básicos e aplicação empírica usando o programa GoM para Windows, Linux, Stata, e R. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

MINCER, J. Family Migration Decisions. *Journal of Political Economy*, 86, pp. 749-773, October, 1978.